

# Casimiro de Abreu – Quando?!...

Não era belo, Maria,  
Aquele tempo de amores,  
Quando o mundo nos sorria,  
Quando a terra era só flores  
Da vida na primavera?  
– Era!

Não tinha o prado mais rosas,  
O sabiá mais gorjeios,  
O céu mais nuvens formosas,  
E mais puros devaneios  
A tua alma inocentinha?  
– Tinha!

E como achavas, Maria,  
Aqueles doces instantes  
De poética harmonia  
Em que as brisas doudejantes  
Folgavam nos teus cabelos?  
– Belos!

Como tremias oh! vida,  
Se em mim os olhos fitavas!  
Como eras linda, querida,  
Quando d'amor suspiravas  
Naquela encantada aurora!  
– Ora!

E diz-me: não te recordas  
– Debaixo do cajueiro –  
Lá da lagoa nas bordas  
Aquele beijo primeiro?  
Ia o dia já findando...  
– Quando?!...

## Casimiro de Abreu, Melhores poemas